

# CONGRESSO AMERICANO PREOCUPADO COM APOIO SUL-AFRICANO AOS BANDIDOS ARMADOS

## ● SENADOR DEMOCRATA RECEBIDO PELO CHEFE DO ESTADO

O senador democrata do Estado de Illinois nos EUA, Paul Simon, admitiu que poderá recomendar ao seu governo a prestação de assistência militar a Moçambique, concretamente para as áreas de blindagem para camiões de transporte de mercadorias com vista à sua protecção contra ataques dos bandidos armados. Aquele político falava no dia 22 de Agosto, momentos antes de deixar Maputo com destino à África do Sul, depois de uma visita de 24 horas ao nosso país, onde manteve contactos «excelentes» com o Presidente Joaquim Chissano e outras entidades superiores do Governo.

Paul Simon descreveu, em declarações a jornalistas em Maputo, a assistência sul-africana aos bandidos armados em Moçambique como uma área que preocupa o Congresso dos Estados Unidos. Nesta panorâmica, considerou a sua visita a Pretória como visando dois pontos principais, nomeadamente as relações entre a África do Sul e os seus vizinhos, assim como o sistema do «apartheid». «Situação de injustiça institucionalizada que não só reprime negros, como também os brancos», segundo Paul Simon.

É sua intenção, depois destes contactos, iniciar um trabalho a

Momento em que o Presidente Joaquim Alberto Chissano recebe o senador democrata americano, Paul Simon. (Foto do «Notícias»)



fm de «desencorajar os que apoiam aqueles que estão a cometer a violência neste país», disse referindo-se ao auxílio prestado aos bandidos armados. Ainda na perspectiva de se restabelecer a paz na África Austral, o senador democrata de Illions, que é, ao mesmo tempo, Presidente do Sub-Comité da África no Comité das Relações Exteriores do Senado norte-americano, manifestou a esperança de que os Estados Unidos possam ser uma força que traga a paz e a estabilidade para esta região.

Comentando sobre duas questões relativas à África do Sul, nomeadamente o banimento imposto a todas as actividades da campanha contra o serviço militar obrigatório, anunciado pelo Governo de Pretória no dia 22, e a nova legislação elaborada pelo Congresso sobre a imposição de sanções comerciais à África do Sul, Paul Simon disse que o «apartheid» não só reprime os negros, como também os brancos e com o fim deste sistema serão libertados tanto brancos como negros. Ele disse haver um forte sentimento, tanto entre os democratas como entre os republicanos dos EUA de que a situação de injustiça deve mudar. E ela mudará. A questão do momento é como tal se fará: «violenta ou pacificamente». Nós preferíamos que fosse pacificamente.

Paul Simon disse não estar muito seguro sobre a possibilidade de a legislação sobre as sanções ser aprovada. Por enquanto já passou na Câmara dos Representantes, mas ainda falta o Senado. E mesmo que fosse bem sucedida aqui será vetada pelo Presidente Ronald Reagan, «e eu não estou seguro que tenhamos votos suficientes para anular o veto».

Sobre o actual processo para o restabelecimento da paz no Sudoeste Africano, Namíbia e em

Angola, o senador democrata pelo Estado de Illions considerou haver ainda obstáculos ao longo do percurso.

Comentando sobre a sua visita a Moçambique, de 21 a 22 de Agosto, Paul Simon disse ter mantido contactos excelentes com entidades governamentais moçambicanas, nomeadamente o Presiden-

te da República e a Ministra da Educação, Graça Machel, entre outros. Conforme disse, ficou impressionado com os passos que estão a ser dados no domínio económico bem como o que considerou de «crescente independência de Moçambique». Também ficou impressionado com o movimento da mulher.

J. M.